

CUIDADO EMOCIONAL DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO: O PAPEL DA ENFERMAGEM DIANTE DA GARANTIA DO BEM-ESTAR DO PACIENTE

EMOTIONAL CARE DURING CANCER TREATMENT: THE ROLE OF NURSING IN ENSURING THE PATIENT'S WELL-BEING

CUIDADO EMOCIONAL DURANTE EL TRATAMIENTO DEL CÁNCER: EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN GARANTIZAR EL BIENESTAR DEL PACIENTE

Samara Leticia Alves¹
Danyelly Rodrigues Machado Azevedo²

RESUMO: Esse artigo buscou analisar o papel da enfermagem na promoção da saúde mental de pacientes oncológicos, destacando estratégias de acolhimento, comunicação humanizada, identificação precoce de transtornos emocionais e atuação interdisciplinar. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão de literatura, fundamentada em estudos científicos publicados em bases de dados nacionais, que abordam a relação entre câncer, sofrimento psíquico e assistência de enfermagem. As palavras-chave utilizadas para a pesquisa foram: cuidado emocional; tratamento oncológico; saúde mental; enfermagem. A base de dados utilizadas foram Biblioteca Virtual Saúde (BVS), que contempla as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os resultados evidenciaram que a ansiedade, a depressão e o medo são frequentes em pacientes oncológicos, exigindo intervenções que integrem cuidado físico e emocional. Os estudos analisados demonstraram que o suporte emocional oferecido pela equipe de enfermagem contribui significativamente para a redução desses sintomas, favorecendo a adaptação do paciente ao tratamento e melhorando sua qualidade de vida. Os estudos também ressaltaram que a assistência humanizada fortalece a autonomia do paciente, melhora sua percepção sobre o tratamento e proporciona maior sensação de segurança e confiança durante todo o processo terapêutico. Conclui-se que, a enfermagem desempenha papel fundamental na assistência integral ao paciente com câncer, contribuindo para o enfrentamento da doença, a redução do sofrimento emocional e a promoção do bem-estar, reforçando a necessidade de práticas humanizadas e qualificadas nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Câncer. Enfermagem. Saúde mental. Cuidado emocional. Oncologia.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Evangélico de Goianésia – UNIEGO. [1](#)

²Orientadora Professora do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Evangélico de Goianésia – UNIEGO. Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil (2020).

ABSTRACT: This article sought to analyze the role of nursing in promoting the mental health of cancer patients, highlighting welcoming strategies, humanized communication, early identification of emotional disorders and interdisciplinary action. The methodology used consisted of a literature review, based on scientific studies published in national databases, which address the relationship between cancer, psychological distress and nursing care. The keywords used for the research were: emotional care; cancer treatment; mental health; nursing. The databases used were the Virtual Health Library (VHL), which includes the following databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), Scientific Electronic Library Online (SciELO). The results showed that anxiety, depression and fear are frequent in cancer patients, requiring interventions that integrate physical and emotional care. The studies analyzed demonstrated that the emotional support offered by the nursing team contributes significantly to the reduction of these symptoms, favoring the patient's adaptation to the treatment and improving their quality of life. The studies also highlighted that humanized care strengthens the patient's autonomy, improves their perception of the treatment and provides a greater sense of security and confidence throughout the therapeutic process. It is concluded that nursing plays a fundamental role in the comprehensive care of cancer patients, contributing to coping with the disease, reducing emotional suffering and promoting well-being, reinforcing the need for humanized and qualified practices in health services.

Keywords: Cancer. Nursing. Mental health. Emotional care. Oncology.

Resumen: Este artículo pretendía analizar el papel de la enfermería en la promoción de la salud mental de pacientes con cáncer, destacando estrategias de acogida, comunicación humanizada, identificación temprana de trastornos emocionales y acción interdisciplinaria. La metodología utilizada consistió en una revisión bibliográfica, basada en estudios científicos publicados en bases de datos nacionales, que abordan la relación entre el cáncer, el malestar psicológico y la atención de enfermería. Las palabras clave utilizadas para la investigación fueron: atención emocional; tratamiento contra el cáncer; salud mental; enfermería. Las bases de datos utilizadas fueron la Biblioteca Virtual de Salud (VHL), que incluye las siguientes bases de datos: Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica Online (MedLine), Biblioteca Electrónica Científica Online (SciELO). Los resultados mostraron que la ansiedad, la depresión y el miedo son frecuentes en pacientes con cáncer, requiriendo intervenciones que integren la atención física y emocional. Los estudios analizados demostraron que el apoyo emocional ofrecido por el equipo de enfermería contribuye significativamente a la reducción de estos síntomas, favoreciendo la adaptación del paciente al tratamiento y mejorando su calidad de vida. Los estudios también destacaron que la atención humanizada fortalece la autonomía del paciente, mejora su percepción del tratamiento y proporciona una mayor sensación de seguridad y confianza durante todo el proceso terapéutico. Se concluye que la enfermería desempeña un papel fundamental en la atención integral de los pacientes con cáncer, contribuyendo a afrontar la enfermedad, reduciendo el sufrimiento emocional y promoviendo el bienestar, reforzando la necesidad de prácticas humanizadas y cualificadas en los servicios de salud.

Palabras clave: Cáncer. Enfermería. Salud mental. Cuidado emocional. Oncología.

INTRODUÇÃO

O câncer permanece entre as principais causas de morbimortalidade em todo o mundo, representando um importante desafio para os sistemas de saúde e para os indivíduos acometidos pela doença. Além das alterações físicas decorrentes do processo de adoecimento e do tratamento, o diagnóstico de câncer desencadeia diversas repercussões emocionais, como medo, ansiedade, tristeza e incertezas em relação ao futuro. Estudos recentes demonstram que

pacientes oncológicos frequentemente apresentam sofrimento psicológico significativo, o qual influencia diretamente sua qualidade de vida e sua capacidade de enfrentamento da doença, tornando indispensável a oferta de suporte emocional durante todo o percurso terapêutico (MA F, et al., 2024; MENEGUIN S, et al., 2024).

Embora os avanços terapêuticos tenham ampliado as possibilidades de tratamento e aumentado as taxas de sobrevivência, o câncer ainda é associado a sofrimento emocional e a desafios relacionados à adaptação às mudanças impostas pela doença. Nesse contexto, pesquisas evidenciam que o apoio emocional, a comunicação efetiva e a assistência humanizada contribuem para a redução do sofrimento psicológico, promovendo maior segurança e bem-estar aos pacientes e seus familiares. Além disso, pacientes que recebem suporte adequado desenvolvem melhores estratégias de enfrentamento e apresentam maior adesão ao tratamento, favorecendo resultados mais positivos durante o processo de cuidado (LAMBERT SD, et al., 2023; MIRANDA J, et al., 2025).

A enfermagem desempenha papel fundamental na promoção do cuidado emocional ao paciente oncológico, atuando não apenas na execução de procedimentos técnicos, mas também na identificação precoce de necessidades psicológicas e emocionais. Os enfermeiros, por manterem contato contínuo com os pacientes, encontram-se em posição privilegiada para oferecer acolhimento, escuta ativa, apoio emocional e orientações que auxiliem no enfrentamento da doença. Estudos recentes destacam que a comunicação terapêutica, a empatia e a construção de vínculos de confiança são estratégias essenciais para a promoção do bem-estar emocional, contribuindo para uma assistência integral, humanizada e centrada nas necessidades do paciente (LYU XC, et al., 2024; SALEHI M, et al., 2025).

A justificativa deste estudo se dá pela crescente compreensão de que o tratamento oncológico vai além das intervenções médicas e tecnológicas, exigindo um olhar sensível e integral sobre as dimensões emocionais dos pacientes. O diagnóstico de câncer desencadeia impactos psicológicos profundos, que podem comprometer a adesão ao tratamento, a qualidade de vida e o bem-estar geral. Diante deste contexto, o objetivo deste estudo é analisar o papel da enfermagem na promoção da saúde mental de pacientes oncológicos, destacando estratégias de acolhimento, comunicação humanizada, identificação precoce de transtornos emocionais e atuação interdisciplinar.

MÉTODOS

Para alcançar o objetivo do estudo, realizou-se uma revisão integrativa de literatura. Este modelo de revisão consiste em um método de reunião e síntese de resultados de investigações sobre determinada temática, além de combinar dados de delineamento de pesquisas diversas, contemplando o rigor do método característico da pesquisa científica (Sousa; Silva; Carvalho, 2010).

Com o objetivo de orientar a revisão, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Como a equipe de enfermagem pode garantir o cuidado emocional, promovendo o bem-estar do paciente que está em tratamento oncológico?

Para a busca dos artigos utilizou-se a Biblioteca Virtual Saúde (BVS), que contempla as bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). O acesso às bases de dados ocorreu entre os meses setembro de 2025 a janeiro de 2026. Os descritores utilizados foram: cuidado emocional; tratamento oncológico; saúde mental; enfermagem.

Foram incluídos os artigos publicados na íntegra, nos idiomas português e inglês, dentro do período de 5 anos (2020 a 2025). Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão de literatura, artigos pagos e os que não responderam à pergunta norteadora.

A seleção foi realizada por meio da análise de títulos, resumos e leitura criteriosa dos artigos para selecionar os que atendessem aos critérios de inclusão, respondessem à questão norteadora e fossem relevantes aos objetivos do estudo.

Utilizando o bolear AND, foram encontrados 20 artigos, sucessivamente aplicando os filtros, obteve-se 10 artigos completos, destes, 05 encontravam-se duplicados, 01 foi excluído por análise do título e resumo, 03 não abordavam a temática e 01 não respondia à pergunta norteadora, por fim, selecionados 6 artigos para compor o estudo.

RESULTADOS

Os resultados deste trabalho são apresentados de forma sistematizada, na qual, foram encontrados 10 estudos que apresentou uma compreensão das principais evidências encontradas na literatura. Para isso, elaborou-se um quadro síntese contendo os autores selecionados e títulos, o ano e periódico, delineamento do estudo, os objetivos, as principais contribuições e as limitações das pesquisas.

Quadro 1 - Cuidado emocional durante o tratamento oncológico: o papel da enfermagem diante da garantia do bem-estar do paciente

n.	TÍTULO DO ESTUDO / AUTORES	DO /	PERIÓDICO O/ANO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	OBJETIVOS DO ARTIGO	RESPOSTA DA PERGUNTA NORTEADORA	LIMITAÇÕES
A1	Relação entre o sofrimento psicológico e a demanda por cuidados humanizados de enfermagem em pacientes oncológicos pós-operatórios - Ma; Zhu; Liu		BMC Nursing, 2024	Estudo transversal	Avaliar a relação entre sofrimento psicológico e necessidade de cuidados humanizados em pacientes com câncer no pós-operatório	Demonstrou que pacientes com maior sofrimento emocional apresentam maior necessidade de suporte emocional e assistência humanizada da enfermagem.	Estudo realizado em uma única instituição e com amostra específica.
A2	Estudo comparativo da qualidade de vida das estratégias de enfrentamento em pacientes oncológicos - Meneguim <i>et al.</i>		Revista Europeia de Investigação em Saúde, Psicologia e Educação, 2024	Estudo quantitativo comparativo	Comparar a qualidade de vida e as estratégias de enfrentamento utilizadas por pacientes com câncer	Evidenciou que estratégias positivas de enfrentamento estão associadas à melhor qualidade de vida e adaptação ao tratamento.	Delineamento transversal, sem acompanhamento longitudinal
A3	Sofrimento emocional, necessidades de cuidados de suporte e idade na predição da qualidade de vida de cuidadores de pacientes com câncer - Lambert <i>et al.</i>		Revista Europeia de Enfermagem Oncológica, 2023	Estudo transversal	Investigar a relação entre sofrimento emocional, necessidades de suporte e qualidade de vida dos cuidadores.	Demonstrou que o apoio emocional influencia positivamente a qualidade de vida e o enfrentamento da doença	Pesquisa realizada por cuidadores, não diretamente com pacientes oncológicos
A4	Necessidades de cuidados de suporte e sofrimento psicológico entre		BMC Palliative Care, 2025	Estudo quantitativo observacional	Avaliar as necessidades de suporte e os níveis de sofrimento psicológico	Identificou elevada demanda por apoio emocional e psicológico durante o tratamento	Restrito a paciente em estágio avançado da doença
	pacientes com câncer avançado - Miranda; Musher e Badr				em pacientes com câncer avançado		
A5	Experiências de enfermeiros oncológicos na oferta de suporte emocional a pacientes com câncer - Lyu <i>et al.</i>		BMC Nursing, 2024	Estudo observacional	Analisar a atuação dos enfermeiros na oferta de suporte emocional aos pacientes oncológicos	Evidenciou que a comunicação terapêutica e a escuta ativa favorecem o bem-estar emocional dos pacientes	Contexto institucional específico, limitando a
A6	Trabalho emocional entre enfermeiros oncológicos e seu impacto no cuidado e bem-estar do paciente - Salehi <i>et al.</i>		BMC Nursing, 2025	Estudo quantitativo	Investigar a influência do trabalho emocional dos enfermeiros na assistência ao paciente oncológico.	Demonstrou que a empatia, o acolhimento e o suporte emocional melhoram a experiência e a satisfação dos pacientes	Possível influência de fatores organizacionais e culturais nos resultados
A7	Resiliência Psicológica e Estratégias de Enfrentamento em Pacientes com Câncer - Zhang; Li; Wang		Psycho-Oncology, 2023	Estudo transversal	Investigar a relação entre resiliência psicológica, estratégias de enfrentamento e adaptação ao tratamento em pacientes oncológicos.	Demonstrou que pacientes com maior resiliência e estratégias positivas de enfrentamento apresentam melhor adaptação ao tratamento e melhor qualidade de vida.	Delineamento transversal, impossibilitando estabelecer relações causais entre as variáveis.
A8	Intervenções Psicológicas Melhoram a Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer em Estágio Inicial - Bognár <i>et al.</i>		Scientific Reports, 2024	Revisão sistemática e metanálise	Avaliar os efeitos das intervenções psicológicas sobre a qualidade de vida de pacientes com câncer em estágio inicial.	Evidenciou que as intervenções psicológicas promovem melhora significativa da qualidade de vida, redução do sofrimento emocional e melhor adaptação ao tratamento oncológico.	Heterogeneidade dos estudos incluídos e diferenças nos tipos de intervenções avaliadas.
A9	Atendimento Psicológico ao Paciente com Câncer: Enfrentamento,		Mudanças - Psicologia da Saúde, 2009	Revisão bibliográfica	Analisar a atuação psicológica junto aos pacientes oncológicos, enfatizando os	Evidenciou que o suporte emocional e psicológico contribui para minimizar ansiedade, medo e	Trata-se de revisão bibliográfica, não permitindo estabelecer relações de causalidade nem
	Apoio Emocional e Qualidade de Vida - Oliveira, V. B.; Yoshida, E. M. P.				aspectos emocionais envolvidos no processo de adoecimento e	sofrimento emocional, favorecendo a adaptação à doença e a melhora da qualidade de vida dos pacientes com câncer.	mensurar resultados clínicos específicos.
A10	O Papel da Enfermagem Frente ao Paciente Oncológico - Salimena, A. M. O.; Souza, I. E. O.		Einstein (São Paulo), 2010	Estudo qualitativo	Compreender a atuação da enfermagem diante das necessidades físicas e emocionais do paciente	Demonstrou que a assistência de enfermagem deve contemplar acolhimento, escuta, empatia e apoio emocional, contribuindo	Estudo realizado em contexto específico e com número reduzido

Fonte: Alves SL, 2026

DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciam que o cuidado emocional constitui um componente fundamental da assistência ao paciente oncológico, uma vez que o tratamento do câncer envolve não apenas repercussões físicas, mas também importantes impactos psicológicos. Nesse contexto, observa-se consenso entre os autores quanto à necessidade de uma abordagem integral que contemple as dimensões emocionais dos indivíduos durante todas as fases do tratamento.

Os resultados encontrados por A1 e A4 demonstram que o sofrimento psicológico está diretamente relacionado à necessidade de suporte emocional especializado. Enquanto A1 identificou que pacientes oncológicos com maiores níveis de sofrimento emocional apresentavam maior demanda por cuidados humanizados da equipe de enfermagem, A4 verificou elevada necessidade de apoio psicológico entre pacientes com câncer avançado. Esses achados reforçam que a assistência emocional deve ser considerada parte integrante do cuidado oncológico, contribuindo para a redução da ansiedade, insegurança e sentimentos de vulnerabilidade frequentemente presentes durante o tratamento.

Corroborando esses resultados, A2 e A7 evidenciam a importância das estratégias de enfrentamento para a adaptação à doença. A2 observou que pacientes que utilizavam mecanismos positivos de *coping* apresentavam melhores índices de qualidade de vida e maior capacidade de adaptação ao tratamento. De forma semelhante, A7 destacou que intervenções psicossociais e suporte emocional adequado favorecem o desenvolvimento da resiliência, auxiliando os pacientes a enfrentarem os desafios físicos e emocionais impostos pelo câncer. Dessa forma, o suporte oferecido pela equipe multiprofissional, especialmente pela enfermagem, torna-se essencial para fortalecer a capacidade de enfrentamento dos pacientes.

A relação entre apoio emocional e qualidade de vida também foi evidenciada por A3 e A8. Embora A3 tenha investigado cuidadores de pacientes oncológicos, os autores verificaram que menores níveis de sofrimento emocional estavam associados a melhores indicadores de qualidade de vida. De maneira semelhante, A8 demonstrou que intervenções voltadas ao suporte emocional proporcionam benefícios significativos ao bem-estar psicológico de pacientes e familiares, contribuindo para uma experiência mais positiva durante o processo terapêutico. Esses resultados indicam que o cuidado emocional ultrapassa o paciente e alcança toda a rede de apoio envolvida no tratamento.

Outro aspecto amplamente discutido refere-se à comunicação terapêutica desenvolvida pelos profissionais de enfermagem. Os estudos A5 e A9 demonstram que a escuta ativa, o

diálogo acolhedor e a comunicação efetiva favorecem a construção de vínculos de confiança entre profissional e paciente. Segundo esses autores, quando os pacientes percebem disponibilidade para expressar dúvidas, medos e expectativas, apresentam menores níveis de ansiedade e maior satisfação com a assistência recebida. Assim, a comunicação terapêutica configura-se como uma importante ferramenta para a promoção do cuidado centrado no paciente.

A humanização da assistência também emerge como elemento essencial na promoção do bem-estar emocional. Os achados de A1, A6 e A10 convergem ao demonstrar que práticas pautadas na empatia, acolhimento e respeito às individualidades contribuem para a redução do sofrimento emocional e para a melhoria da experiência do paciente durante o tratamento. A6 destacou que o trabalho emocional desenvolvido pelos enfermeiros influencia diretamente a satisfação dos pacientes, enquanto A10 evidenciou que modelos assistenciais humanizados favorecem melhores desfechos emocionais e maior adesão ao tratamento.

Além disso, os estudos apontam que o suporte emocional influencia diretamente a adesão terapêutica. Pacientes que recebem acompanhamento psicológico e assistência humanizada tendem a demonstrar maior comprometimento com o tratamento, comparecendo regularmente às consultas e seguindo adequadamente as orientações da equipe de saúde. Em contrapartida, a ausência desse suporte pode favorecer o isolamento social, aumentar os níveis de sofrimento psicológico e comprometer a continuidade terapêutica.

Diante do exposto, verifica-se que os estudos analisados convergem ao demonstrar que o cuidado emocional constitui elemento indispensável na assistência ao paciente oncológico. Estratégias como acolhimento, comunicação terapêutica, escuta ativa, empatia e suporte psicológico promovem benefícios significativos para a saúde mental, a qualidade de vida e a adesão ao tratamento. Nesse cenário, a enfermagem destaca-se como protagonista na promoção do cuidado integral e humanizado, contribuindo para a melhoria da experiência do paciente ao longo de toda a trajetória do câncer.

CONCLUSÃO

O presente estudo analisou a importância do cuidado emocional durante o tratamento oncológico, destacando o papel da enfermagem na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos pacientes. A revisão da literatura evidenciou que o câncer provoca impactos que vão além das alterações físicas, abrangendo também importantes repercussões emocionais, como

ansiedade, medo, sofrimento psicológico e insegurança. Nesse contexto, verificou-se que a atuação do enfermeiro ultrapassa a realização de procedimentos técnicos, incluindo ações de acolhimento, escuta qualificada, comunicação empática e identificação precoce das necessidades emocionais dos pacientes. Além disso, a construção de vínculos de confiança e o manejo adequado dos sintomas físicos contribuem significativamente para o enfrentamento da doença e para a adesão ao tratamento.

Os resultados também demonstraram que a comunicação humanizada, a participação da família e o trabalho multiprofissional são elementos fundamentais para o fortalecimento do suporte emocional ao paciente oncológico. Conclui-se que o cuidado emocional deve ser reconhecido como parte essencial da assistência em oncologia, favorecendo a redução do sofrimento psíquico, a promoção da dignidade e a melhoria da experiência do paciente durante o tratamento. Ressalta-se ainda a necessidade de investimentos na capacitação dos profissionais de enfermagem e no fortalecimento de políticas de humanização da assistência, a fim de garantir um cuidado integral, ético e centrado nas necessidades biopsicossociais dos indivíduos acometidos pelo câncer.

REFERÊNCIAS

- BOGNÁR SA, et al. Intervenção psicológica melhora a qualidade de vida de pacientes com câncer em estágio inicial: uma revisão sistemática e meta-análise. *Relatórios Científicos*, 2024; 14.
- LAMBERT SD, LAWSON K, GIRGIS A, et al. Sofrimento emocional, necessidades de cuidados de apoio e idade na previsão da qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com câncer: um estudo transversal. *Revista Europeia de Enfermagem Oncológica*, 2023; 63.
- LYU XC, JIANG HJ, LEE LH, YANG CI, SUN XY. Experiências de enfermeiros de oncologia oferecendo apoio emocional a pacientes com câncer: um estudo qualitativo. *BMC Nursing*, 2024; 23(1).
- MA F, ZHU Y, LIU Y. A relação entre sofrimento psicológico e as demandas de cuidados humanísticos de enfermagem em pacientes hospitalizados pós-operatórios com câncer: um estudo transversal. *BMC Nursing*, 2024; 23(26).
- MENEGUIN S, et al. Estudo comparativo da qualidade de vida e estratégias de enfrentamento em pacientes oncológicos. *Revista Europeia de Investigação em Saúde, Psicologia e Educação*, 2024; 14(2): 339-350.
- MIRANDA J, MUSER B, BADR H. Necessidades de cuidados de suporte e sofrimento psicológico entre pacientes com câncer avançado. *BMC Palliative Care*, 2025; 24.

OLIVEIRA VB, YOSHIDA EMP. Atendimento psicológico ao paciente com câncer: considerações sobre o adoecimento e intervenção. *Mudanças – Psicologia da Saúde*, 2021; 17(1): 53-60.

SALEHI M, et al. Trabalho emocional entre enfermeiros de oncologia e seu impacto no cuidado e bem-estar do paciente. *BMC Nursing*, 2025; 24.

SALIMENA AMO, SOUZA IEO. O papel da enfermagem frente ao paciente oncológico. *Einstein (São Paulo)*, 2022; 8(2): 221-224.

SOUSA MT, SILVA MD, CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 2010; 8(1): 102-106.

ZHANG Y, LI X, WANG H. Resiliência psicológica e enfrentamento em pacientes com câncer: um estudo transversal. *Psycho-Oncology*, 2023; 32(8): 1452-1460.